

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 Minuta da ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07 DE ABRIL DE 2022 UNAÍ-MG.

2

3

4

5

6 7

8 9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19 20

21

22 23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38 39

40

41

42

43

44

45

Ao dia 7 do mês de abril do ano de 2022, às 09h00min, no plenário da Câmara Municipal de Unaí-MG, reuniram-se os membros do Comitê da Sub-Bacia Mineira do Rio Urucuia para a 82ª Reunião Ordinária do CBH Urucuia. Compareceram na reunião os seguintes conselheiros titulares e suplentes: 01. Tenente Marcos Paulo Dias Oliveira (PMMG); 02. José de Paula Martins (IEF-MG); 03. Larissa de Castro Rafael (SES-MG); 04. Álvaro da Costa Goulart (SEAPA); 05. Ciro Leonardo Ribeiro Coelho (IGAM); 06. Cátia Regina de Freitas Rocha (Prefeitura Municipal de Unaí); 07. Vanderlito do Divino Nunes de Souza (Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas, MG); 08. Fabiane Rodrigues dos Reis (Prefeitura Municipal de Arinos); 09. Elieser dos Santos Barbosa (COPASA); 10. Altegno Batista Dornellas (CAPUL); 11. Dhaila Amanda Carneiro (IRRIGANOR); 12. Marcelo Perondi (ABHP); 13. Paulo Frank de Magalhães (COAGRIL); 14. José Américo Carniel (Sindicato dos Produtores Rurais de Unaí); 15. Rildo Esteves de Souza (CREA-MG); 16. Terezinha Lopes Santana (AAMA); 17. Júlio César Ayala Barreto (CEPASA); 18. Ernane Faria (FUNATURA); 19. Deyver Daniel Prates Martins (ASCON). Deu-se início à sessão seguindo os itens da pauta. 01. Abertura da sessão pelo Vice-Presidente José Américo Carniel: José Américo Carniel deu por aberta a reunião, manifestou a satisfação de ver mais uma vez a presenca dos conselheiros e discorreu sobre a situação da posse do terreno onde fica a sede do CBH. Em seguida passou a palavra para o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas que conduziu os demais itens da pauta. 02. Verificação de quórum Secretário Adjunto Altegno Batista Dornellas; o secretário adjunto fez a contagem dos conselheiros presentes pela assinatura na lista de presença e confirmou que até aquele momento haviam 18 participantes na plenária, sendo 17 com direito a voto e, portanto, acima de 12 conselheiros o que garante o quórum para esta reunião. O secretário adjunto Altegno Batista Dornellas, fez o agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal de Unaí, Vereador Valdimix, que atendeu à solicitação da diretoria do CBH Urucuia com a cessão do espaço para esta reunião e do ilustre Vereador Tião do Rodo por nos honrar com sua presença em nossa plenária. 03. Aprovação da ata da 81ª Reunião Ordinária do dia 16/02/2022; A ata foi colocada em discussão caso houvesse alteração em seu conteúdo. Uma vez que não houve manifestação ela foi imediatamente colocada em votação e novamente não havendo manifestação foi aprovada por todos os conselheiros presentes. 04. Diagnóstico de Projetos Hidro-ambientais em áreas na bacia hidrográficas do Rio São Francisco no estado de Minas Gerais, nas sub-bacias do Alto São Miguel e Bebedouro e Rio Piratinga: Fábio Luciano Prates - TPF Engenharia Ltda; O Sr Fábio luiz fez as cordiais saudações a todos e discorreu sobre a realização do serviço de diagnóstico e elaboração de projeto hidroambiental na bacia hidrográfica dos afluentes do São Francisco, neste caso nas sub-bacias do Alto São Miguel e Bebedouro e Rio Piratinga, visando o controle de processos erosivos. Disse que o projeto prevê o diagnóstico e elaboração dos projetos após a visitação na propriedade rural e levantamento das necessidades de intervenções hidroambientais, tais como: cercamentos de nascentes e áreas de recarga, construção ou recuperação/limpeza de barraginhas, estabilização de voçorocas, terraceamentos, recuperação de estradas e outros. Falou também que nesta fase, estarão elaborando o diagnóstico e projeto hidroambiental, visando o levantamento das demandas pela contratante (Codevasf). Disse que o projeto contempla o cercamento mata ciliar e cercamento de nascentes para melhorar produção de água. Disse que serão



47

48 49

50

51

52

53

54 55

56

57 58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70 71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

realizados cadastros de forma online que não é impositivo, o proprietário não é obrigado a aceitar a visita dos técnicos. Nenhuma intervenção será feita sem o consentimento do proprietário. O contrato é para toda a bacia do Urucuia mas neste momento é apenas nestas áreas informadas. Falou que os técnicos que vão visitar as fazendas são pessoas da região para ter a facilidade de contato e não haverá nenhum custo tanto de diagnóstico ou execução dos serviços. Ao fim da apresentação a palavra foi aberta para perguntas ou considerações. Neste momento o conselheiro Júlio César Ayala Barreto fez o questionamento se a TPF Engenharia viria com um termo de referência pois o CBH Urucuia tem o seu próprio termo de referência e disse que se vierem agui seguindo o nosso termo de referência já terão meio caminho andado pois terão todo apoio necessário, agora se vier termo de referência diferente será difícil implantar dando como exemplo que barraginha não tem eficiência nenhuma do ponto de vista hidroambiental, que elas não sustentam chuvas de de 100 mm em 15 minutos que acontecem em nossa região. Em seguida o engenheiro Fábio Luciano Prates disse que a sua empresa recebeu um termo de referência da CODEVASF e que nas visitas e diagnósticos é que serão elencados quais estruturas serão adequadas ao local. Informou que seus projetos tem recebido elogios em recuperação de processos erosivos e aprovados pelos comitês de bacias em que estão atuando. Novamente o conselheiro Júlio insistiu em que é necessário a compatibilidade com o nosso termo de referência porque pode ser perda de tempo ter que refazer todo o trabalho dada as particularidades de nossa região. Informou que barraginha foi feita em Sete Lagoas que é uma região montanhosa, diferente da nossa. Falou que se temos um termo de referência mais específica e por isto é mais restritiva que a Lei Federal. O Fábio disse que a barraginha é somente uma das ações a serem implantadas, falou que vai enviar ao CBH Urucuia o termo de referência e que o projeto em si não é engessado e que se houver soluções locais eles serão acatados. O secretário adjunto perguntou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra e não havendo manifestação agradeceu ao convidado por sua participação em nossa plenária, juntamente com a equipe que o acompanha. Neste momento, houve uma quebra do protocolo dos assunto da pauta para a participação online da Presidente do CBH Urucuia Ivonete Antunes Ferreira e enquanto ela se preparava para o acesso à sala virtual foi solicitado ao ilustre vereador Tião do Rodo para que fizesse o uso das palavras e este imediatamente se desculpou por não ter grande entendimento nos assuntos que foram tratados até então, agradeceu a oportunidade de participar de debate de tão importante e que recentemente solicitou aos seus assessores estudos de projetos referentes à bacia do Rio Preto, parabenizou a todos por nossa preocupação do meio ambiente e agradeceu a oportunidade do aprendizado, colocando o seu gabinete sempre à disposição dos conselheiros. Falou que recentemente teve um projeto de plantio de árvores, mas é uma decepção pois mais de 2 mil árvores que plantou menos de 200 ainda estão de pé e grande parte destruídas por vandalismo, mais uma vez agradeceu e se sente satisfeito de nossa presença nesta casa. Em seguida a Presidente Ivonete Antunes Ferreira fez o uso da palavra agradecendo a condução da reunião pelos membros da diretoria e muito bem representada pelo Vice-Presidente José Américo Carniel, agradeceu ao presidente da casa, Vereador Valdimix por ter atendido nossa solicitação da utilização desta plenária, ao Vereador Tião do Rodo por suas belas ações no município, cumprimentou a todos os conselheiros agradecendo por sempre haver quórum em nossas reuniões e justificou a sua ausência por estar conduzindo uma reunião de prefeitos na sede da AMNOR. Em seguida falou que gostaria de deixar três informações, primeiro que será realizado o Terceiro



93

94 95

96

97

98

99

100

101

102

103104

105

106

107

108

109

110

111

112

113114

115

116117

118

119120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132133

134

135

136

137

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

Seminário de Saneamento Básico que a AMNOR em Paracatu no dia 19 de abril, informou também que esteve na semana passada em duas agendas do Pró-Águas do Urucuia em Brasília, no Ministério de Desenvolvimento Regional e Ministério do Meio Ambiente, juntamente com o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas. Informou também que ontem. 06/04/2022, esteve em audiência com o Ministro MMA Joaquim Leite e ministro TCU Augusto Nardes, junto com o prefeito de Arinos Marcílio Almeida, o presidente da AMNOR e prefeito de Urucuia Rutílio Cavalcanti Filho, o deputado Igor Timo e o presidente do Instituto Espinhaço Luiz Oliveira, para dar seguimento na viabilização operacional da transferência dos recursos destinados ao projeto Pró-Águas do Urucuia. Falou também da reunião com a SEMAD, que vai falar sobre a regionalização do saneamento, que será virtual e que será enviado o link para que todos possam participar e por fim fez o convite para a visita do Presidente Bolsonaro em João Pinheiro no dia 14 de abril e pediu desculpas justificando a sua ausência. 05. Relatos da reunião para instalação das CGL do Córrego Tabocas - Altegno Batista Dornellas: O secretário adjunto Altegno Batista Dornellas, leu o ofício da instalação da CGL com os nomes dos indicados para compor a secretaria executiva e prazo do mandato. Falou das dificuldades que aconteceram na instalação devido o impasse na definição da escolha dos nomes da secretaria executiva. Dado o equilíbrio de forças na escolha dos membros e na falta de um entendimento entre eles a questão só foi resolvida por validação de voto por procuração. Em seguida o conselheiro Júlio também se manifestou enfatizando a dificuldade na definição da instalação e mencionou o fato de a procuração da qual se estabeleceu o critério de desempate já deveria ter sido utilizada para a transferência de titularidade do imóvel. Completou dizendo ser passível a autuação do proprietário de posse do imóvel porque ele também já deveria ter realizado a mudança titularidade da outorga, disse que foi uma brecha encontrada e que hoje o grupo estabelecido detém a maioria dos votos na CGL. Disse ainda que eles já marcaram uma reunião e que vai ser problema, que devemos acompanhar de perto, tanto o CBH Urucuia quanto a URGANOR, citando aí o conselheiro Ciro Leonardo Coelho. Em seguida o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas esclareceu que as convocações de reuniões das CGLs, após a sua instalação, são de plena autonomia da secretaria executiva e que a definição do volume de alocação água entre os usuários deve ser votado em plenária e neste caso é necessário a unanimidade dos votos, caso contrário a demanda vem para o CBH, ou seja, ainda que um grupo faça maioria ele sempre vai ter que buscar o consenso. Em seguida o conselheiro Ciro falou que naquele momento não haveria necessidade de tamanha discordância pois o que pretendia era só montar uma coordenação e que se aquela vontade de participação também se der no momento de definição da proposta do termo de alocação de água vai ser sensacional, mas naquele momento não era aquele o objeto pois naquele momento se buscava definir os nomes para compor a secretaria executiva e estabelecer o prazo de sua duração. Informou também que posterior àquela reunião foi procurado e então ele os encaminhou ao GERUR pois tinham pouco tempo para formalizar o processo pois a portaria já está próxima do vencimento e que está sempre à disposição. 06. Danos ambientais da ETE no Rio Preto- Cátia Regina de Freitas Rocha - Secretária Municipal do Meio Ambiente de Unaí; A conselheira Cátia Regina de Freitas Rocha discorreu sobre as últimas ocorrências referentes ao esgotamento sanitário de Unaí-MG no tocante a vazamentos e despejo de esgoto no Córrego Canabra/Rio Preto. Antes de entrar direto no assunto abordou sobre a fala da Presidente Ivonete Antunes Ferreira sobre o Terceiro Seminário do Saneamento Básico e que gira em



139

140141

142

143

144

145

146

147

148

149150

151

152

153

154

155

156

157

158

159 160

161

162

163

164

165

166

167

168 169

170

171

172

173

174

175

176

177

178179

180

181

182

183

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

torno de guatro eixos, água tratada, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e resíduos sólidos. Falou que aqui em Unaí responsabilidade pelo tratamento da água e saneamento básico fica a cargo da autarquia SAAE e que o mesmo não conseguiu acompanhar em obras o suficiente para atender o crescimento populacional e os diversos loteamentos abertos no município. Disse que os municípios devem elaborar e executar seus planos de saneamento básico e que Unaí-MG ainda não tem o seu aprovado por esta casa (Câmara), e citou o Vereador Tião do Rodo, dizendo que o projeto se encontra aqui para ser votado. Falou que isto não justifica o ocorrido, mas para que tudo seja executado dentro do planejado em primeiro lugar é preciso ter um plano. Falou que tem recebido reclamações de pessoas reclamando que a prefeitura não está passando nos chacreamentos para recolher o lixo, mas que esta ação não é de obrigação da prefeitura, que muitos proprietários desses imóveis não são informados pelo empreendedor daquele loteamento sobre esta condição e aí eles vêm na prefeitura cobrar por este serviço de recolhimento de lixo. Falou que o produtor rural, que necessita de licenciamento ambiental não é o grande causador do descarte inadequado do lixo pois sabem que tem que cumprir a legislação, inclusive informando a quantidade e o local de destino dos resíduos gerados em sua propriedade. Falou que quando se vem aqui reclamar sobre contaminação do Rio Preto, ações que precisam ser tomadas com relação ao problema em questão, reconhece que precisam sim ser resolvidas e que o diálogo vai ser a chave para caminhar neste sentido. Disse que quer a aproximação do CBH nos problemas que a prefeitura enfrenta, como a distribuição de áqua em carros pipas em chacreamentos, tentando resolver um problema que em tese não é dela e sabendo que dentro do próprio perímetro urbano, em algumas áreas sofre a mesma carência. Falou dos esforços em fazer a destinação correta dos resíduos da logística reversa e que existe uma dificuldade grande do comércio em entender que isto é uma obrigação dos empresários. Disse que enfim, os problemas são tão sérios que não se resumem ao esgotamento sanitário. Sugeriu convidar os técnicos do SAAE para dar esclarecimentos das diretrizes desta nova diretoria quanto ao enfrentamento deste problema. Em seguida foi aberto o espaço para perguntas e no momento o conselheiro Marcelo Perondi fez o uso da palavra e enfatizando o caráter rigoroso da fiscalização, que ele não desaprova, perguntou se estes proprietários de chacreamentos que cometem irregularidades também são fiscalizados e autuados? E recebeu como resposta um sim. Então ele relatou o valor das multas de proprietários rurais que por uma tampa de defensivo encontrada no solo o valor passa de trezentos mil reais. Por fim, sobre o comentário da contaminação das águas do Rio Preto por produtos químicos, que sempre são atribuídos a utilização de defensivos agrícolas por produtores, falou que a contaminação por falta de cuidado do setor urbano é no mínimo duzentos por cento a mais que o setor rural. Em seguida, a conselheira Cátia Regina de Freitas Rocha em apoio às palavras do conselheiro Marcelo Perondi, disse que o seu sonho é que os empreendimentos da zona urbana fossem tão cobrados quanto os da zona rural. Continuou dizendo que no Plano de Saneamento Municipal está estabelecido que o gerador de resíduos tem que ter o seu plano individual de gestão de resíduos sólidos e dizer para onde o resíduo está indo, caso contrário, cabe à prefeitura não emitir o alvará de funcionamento. Na sequência o conselheiro Júlio César Ayala Barreto pediu a palavra o citou que com relação ao vazamento do esgoto, que o comitê não chega junto à prefeitura, ele disse que guarda documentos e que em 09 de outubro de 2019 em carta do próprio comitê ao diretor do SAAE, foi informado dos estudos do Professor Mollion que previa chuvas de grande intensidade devido à "La Niña" e que nos respondeu de forma jocosa.



185

186 187

188

189

190

191

192

193

194

195 196

197

198

199

200

201

202

203

204

205206

207

208209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224225

226

227

228

229

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

Falou ainda que o político é resistente à questão técnica e que você acaba sendo uma "persona non grata". Logo em seguida a conselheira Cátia Regina de Freitas Rocha entendeu as colocações e disse que resposta veio em papel e papel aceita tudo, porém as pessoas não sabem a importância dos comitês e que estamos lutando para um meio ambiente saudável. Em seguida o vereador Tião do Rodo pediu a palavra e falou da sua preocupação com a falta de punição com relação aos chacreamento, parabenizou o conselheiro Júlio César Ayala Barreto pela sua atuação e que esteve recentemente com o novo diretor do SAAE, Sr Alino Coelho e saiu de lá encantado com as suas ideias, com sua preocupação em resolver esta questão do esgoto e também dos bueiros e que ele mesmo tinha um projeto em 2019 dos bueiros inteligentes e que as águas das ruas e redes pluviais não fossem para o rio. Falou também que ao produtor rural existe uma punição muito grande e o cidadão em geral descarta o lixo a céu aberto e que a solução é a punição, para doer no bolso, porque este é o caminho. Novamente a conselheira Cátia Refina de Freitas Rocha se manifestou e está à disposição para dar aos vereadores todas as informações que necessárias envolvendo o Plano Municipal de Saneamento. 07. Discussão e debate a respeito da cobranca pelo uso dos recursos hídricos - IGAM; Em seguida foi o Sr. Athos, representando o IGAM, fez a palestra sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos elencando as leis, decretos e outros instrumentos que normatizam este tema, enumerando a quem se aplica, sua cobrança temporal e mostrando diferenças entre modelos antigos e modelos atuais utilizados. Chamou a atenção para a ausência de uma entidade estruturada, visto que isto inviabiliza a e execução dos projetos e torna a cobrança um instrumento ineficaz. Passou pelo histórico das legislações e quem são os usuários passíveis de cobrança. Falou sobre as definições de prazo para implementação da cobrança e adequação da metodologia. Falou da importância do papel do comitê e da câmara técnica que vai tratar desta questão e de toda a questão jurídica que envolve o processo. Em linhas gerais falou que a cobrança incidirá sobre o volume outorgado de captação, volume medido de captação e carga poluidora lançada enfatizando que a metodologia utilizada deve atender o princípio da simplicidade e transparência na sua formulação, facilitando o entendimento pelo pagador. Finalizou agradecendo a oportunidade e que está sempre à disposição para trazer mais conhecimento e esclarecimentos em caso de dúvidas. Em seguida foi aberta a participação para perguntas e o conselheiro Marcelo Perondi disse que já resolveram tomar frente sobre este tema e disse que já contratou um consultor para começar o processo de toda a bacia do rio Urucuia e está convidando consultores de produtores e irrigantes e alguma outorgas individuais além das outorgas coletivas e quase todos os responsáveis pelas CGLs para dar um ponta-pé já no dia 14/04/2022, vai ser projeto grande e demorada, estimando de 300 a 500 outorgas na bacia do Rio Urucuia e enfatizou que está convidando somente quem é da bacia do Rio Urucuia. Agradeceu a Capul pela cessão do auditório para este evento. Em seguida o Sr. Athos passou a informação de que no PN1, PN2 e PN3, GD1 e GD3 as deliberações já estão publicadas sendo possível verificar como foi feito e serve de exemplo como foram executadas e novamente se colocou à disposição deste comitê para outras apresentações. 08. Assuntos Gerais e Comunicado dos Conselheiros; com a palavra aberta o conselheiro Marcelo Perondi fez uma nota de repúdio dianto do fato acontecido no mês de dezembro lá em Formoso, que talvez por um defeito de fabricação ou montagem houve um quase rompimento da barragem do nosso associado Gerson Benetti, mas o repúdio que faço é que tudo foi feito pelo produtor para evitar um desastre maior e que as causas só poderão



231

232233

234

235

236

237

238

239

240

241242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254255

256

257258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270271

272

273

274

275

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

ser levantadas ao fim de agosto quando poderá ser melhor avaliado já com a barragem seca. Então depois te chamado em tempo hábil a FEAM, o corpo de Bombeiros, Defesa Civil, IGAM, o Júlio e outros técnicos, o produtor ter colocado aviso nas redes sociais alertando da possibilidade do rompimento, vem o pessoal da FEAM faz um relatório que quem lê ele começa a rir e pasmem tomou uma mulata de quatrocentos e oitenta mil reais por ter aberto uma abertura lateral e deu uma erosão. Não é justificável uma multa nessa proporção e esta é a nota de repúdio. Em seguida o conselheiro Júlio Ayala Cesar Barreto perguntou como está o andamento do processo eleitoral para escolha dos novos conselheiros do CBH Urucuia, de como se dará a reforma política do nosso comitê, porque tem reclamado muito desta diretoria inclusive falado com a presidente (Ivonete), que tem encaminhado ofícios que não chegam ao seu destino, inclusive o próprio conselheiro Altegno se justificou e desculpou por não ter atendido em pleno suas solicitações e atos desta plenária, do qual lhe concedeu as desculpas, mas que mais uma vez não apresentou nossa reivindicação da apresentação junto ao FMCBH da situação do Riacho das Pedras e que isto está nos saturando. Isto justifica nossa cobrança para que entre em contato com IGAM para saber como anda a questão eleitoral, que nós queremos discutir sim como é que vai fazer se vai ficar a mesma diretoria, se apresenta outra diretoria, apresenta outra chapa, que estamos aqui com nossa colega de Arinos e estamos aí aquardando para ver se já começamos a trabalhar nesta questão eleitoral do nosso CBH. E o Altegno sabe disso e a Cátia também, que temos nossas discrepâncias, mas é a nível de debate entre nós mesmos, acaba, é isto mesmo e não temos que ter raiva um do outro, o tempo toma conta das nossas divergências, nunca deixou sequelas. E o Zé Américo também sabe disso, até nos obrigaram a disputar um contra o outro, nós somos dois irmãos moço, depois da eleição demos as mãos um para o outro e estamos juntos, o Urucuia sempre foi assim. E o Altegno até me solicitou que faça o encaminhamento até, eu falo isto para o nosso plenário aqui e até o farei mas falo isto Altegno que não tem mais justificativa eu vou elaborar este encaminhamento mas por favor já é a terceira vez que faço e que seja a última e que se dessa vez vocês da diretoria não agirem aí o bicho vai pegar, porque a plenária está ouvindo o meu descontentamento e não é para o Altino não porque ele está devendo para nós e Zé Américo sabe disto e Adson também não, porque ele como produtor rural ele tem uma dívida moral com o comitê do Urucuia, agora o Wilson Acácio, a secretária, tudo bem, é isto aí, obrigado. Em seguida o conselheiro Altegno Batista Dornellas em sua fala dirigida ao conselheiro Júlio Ayala disse que você sempre toca no assunto, que não leva como nada pessoal de fato, e agradece porque após os embates a gente sempre recorreu a você e você sempre se prontificou a atender e que, naquilo em que a gente sabe que é menor em termos de conhecimento se faz necessário procurar a quem sabe para aprender e crescer, posso dizer a você que gente tenta entender não só os seus anseios mas também os de outros conselheiros porque as opiniões são divergentes e o que fazemos então é buscar convergências, se conseguir tudo bem, se não der vai pela maioria, pois assim é decidido nesta casa, em cima de votação, as vezes te contraria às vezes te beneficia, é isto que prezamos por aqui, a amizade continua mesmo que os embates nos tragam derrotas. Continuando falou que no tocante à comissão eleitoral informou que este ano não haverá eleição devido a necessidades de mudanças no regimento internos de todos os comitês de Minas Gerais e que não há prazo regimental que possa compatibilizar datas de mudanças até junho deste ano, portanto, tanto o mandato dos conselheiros e dos membros das diretorias serão prorrogados, disse que as informações ainda não são oficiais e que tão logo



277

278279

280

281

282

283

284

285

286

287 288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300 301

302

303 304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316317

318

319

320

321

COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

a diretoria seja comunicada estará repassando aos conselheiros. Em seguida o conselheiro Júlio Ayala disse que não aceita comunicação informal e que só vai aceitar por ofício, só de boca não, e outra coisa, dilação de prazo emergencial, que não venha aí passar um ano dois anos e que isto a gente não vai aceitar. Em seguida o conselheiro Altegno Batista Dornellas novamente falou sobre a reivindicação da apresentação, dizendo que fez o "mea culpa" perante você (Júlio Ayala), assumo a falta nossa, nós aqui somos voluntários temos outras obrigações e ocupações, mas não podemos desmerecer nossos compromissos e vamos assim acertando, corrigindo e conduzindo de maneira que possa atender a todos, a sua reivindicação foi colocada para a coordenação do Fórum Mineiro, para a secretária Nádia, o presidente Wilson e coordenador Altino, para que pudesse ser pautada na próxima reunião do fórum e fizemos isto de forma clara, de forma não velada, do assunto que iria ser tratado, porque não devemos proceder às escondidas assim como fizeram, pois eles não nos colocaram em conhecimento do que foi planejado, do que foi executado e do que foi reavaliado, passando tudo numa apresentação de 20 minutos, sem nenhum documento prévio e com pouco tempo para argumentação, disse que a próxima reunião é agora no início de marco em Taiobeiras e faremos o pleito possível para que isto seja acatado. Novamente o conselheiro Júlio César Ayala Barreto tomou apalavra e agradeceu dizendo que isto nos engrandece e estimula dizendo que não adianta ter um bom soldado na trincheira e ele estar ali desmotivado pois com esta manifestação de vocês já nos dá uma empolgação maior para a gente continuar na luta e tem um ditado, Deus faz as coisas certas por linhas tortas, veja bem, esta dilação desta apresentação vai nos ajudar porque eu vou propor uma visita lá para atualizar como está a situação da comunidade para a gente fazer uma apresentação com dados primários. Novamente o conselheiro Altegno Batista Dornellas com a palavra falou da importância de uma apresentação com conteúdo consistente do que vai ser mostrado uma vez que as apresentações das quais estamos vendo nos fóruns prezam por uma qualidade no tema e na forma de apresentação, isto sem desmerecer o que vamos apresentar, mas para que esteja de tal forma concebido para que possa angariar a simpatia dos que estarão lá para acompanhar. Em seguida o conselheiro Júlio César Ayala Barreto disse que a apresentação será técnica de tal forma que após as apresentações os próprios conselheiros tomem suas conclusões, sem que seja dado nela juízo de valor. Em seguida o Vice-Presidente José Américo Carniel disse que quando da nossa reivindicação da pauta foi comunicado que o conselheiro Júlio César Avala Barreto faria a apresentação. Em seguida, novamente o conselheiro Júlio César Ayala Barreto tomou a palavra para justificar a ausência do secretário Francisco Pinta da Silva devido ao seu compromisso com a ADESA neste mesmo dia e horário. Com a palavra, o Vice-Presidente José Américo Carniel mencionou que existe um Sub-comitê do Rio Preto no estado de Goiás, existe um Sub-comitê do Rio Preto no Distrito Federal e que está sendo articulado o Sub-comitê Mineiro do Rio Preto por ação da CEPASA, Sr Ildeu e com grande resistência pelo pessoal do CBH Paracatu que enxergam perder um grande território. Não havendo quem mais solicitasse a palavra o secretário adjunto Altegno Batista Dornellas fez os agradecimentos finais elogiando a reunião dinâmica e produtiva, a todos que fizeram apresentações, ao anfitrião Vereador Tião do Rodo que fez colocações importantes e acompanhou até o fim a nossa plenária, ao servidor da câmara Fabiano pelo suporte no sistema de som e multimidia, falou também que o nosso território é muito grande e aquilo que os olhos da diretoria não alcança temos ao todo quarenta e oito conselheiros que estendem esta capacidade de cobertura, de forma representativa e participativa em toda a



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

bacia do Rio Urucuia. **09. Encerramento:** Concluídas as pautas e não havendo nada a mais a ser apreciado o Vice-Presidente José Américo Carniel agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião.

325